

Entreajuda - Mãos à Obra Trabalho de Voluntariado

Bruno Rodrigues

Relatório de Aprendizagens

Resumo—Este relatório visa relatar os conhecimentos e competências sociais adquiridos na actividade realizada no âmbito da cadeira de Portefólio Pessoal IV, organizada pela ENTREAJUDA como apoio ao Centro Social Paroquial do Campo Grande. Foi uma experiência muito boa onde desenvolvi bastante a capacidade de olhar à volta e ajudar quem nos rodeia.

Palavras Chave—voluntariado, ajuda, terra, floreiras, aprendizagens.

1 INTRODUCTION

ESTE documento procura relatar a forma como vivi a actividade realizada nas últimas 5 semanas, incidindo principalmente na forma como me relacionei e interagi com as pessoas. Conclui com uma pequena reflexão sobre esta actividade e o voluntariado no geral.

2 MOTIVAÇÃO

Quando saiu a lista das actividades oferecidas este semestre houve desde logo três que me chamaram a atenção. Esta (Mãos à Obra), a SecurityTeam@IST, e a FugISTe? O primeiro escape game do IST-Tagus.

Ao contrário desta actividade, as outras permitiam-me obter certos conhecimentos que me poderiam ajudar no meu futuro profissional. No entanto, à semelhança destas, as actividades que realizei em Portefólios passados (tanto o III como os já extintos da Licenciatura) foram mais viradas para esse aspecto. Decidi assim experimentar algo totalmente diferente, e seguir em frente com esta actividade de voluntariado, procurando desta forma obter outro tipo de vivências. Acredito que o facto de não

ter nada a ganhar em termos técnicos relacionados com o meu curso me poderia ajudar a captar melhor outro tipo de aprendizagens e competências sociais.

3 MÃOS À OBRA

Esta actividade consistiu num trabalho muito duro ao longo destas 5 semanas. Foi duro fisicamente, mas ao mesmo tempo também muito recompensador. É muito bom poder sentir a satisfação das outras pessoas e saber que fizemos algo para que isso acontecesse.

Por várias vezes me veio à cabeça as pessoas que trabalham diariamente no campo, ao longo de inúmeros anos. Penso que nunca tinha dado tanto valor a essas pessoas, pois apesar de o meu trabalho e o meu esforço não serem minimamente equiparáveis ao deles, estou agora um pouco mais perto de compreender.

4 CONTACTOS

A realização desta actividade possibilitou-me conhecer e ter contacto com diversas e variadas pessoas.

A começar desde já com o dia da entrevista, acabei por me juntar ao meu colega Francisco, de forma a realizarmos a actividade em conjunto. Ao longo deste período foram muitas as horas em que trabalhámos em conjunto. Não o conhecia antes, mas ao longo de todo este

- Bruno Rodrigues, nr. 66954,
E-mail: bruno.rodrigues@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Relatório recebido a 06 de Junho, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.6	0.8	0.6	1.0		1.0	0.8	1.0	1.0	1.0	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

tempo, pelo que fomos falando, descobrimos que frequentámos inclusivamente a mesma escola Secundária em simultâneo, embora pertencêssemos a anos de escolaridade diferentes. Posso dizer que é uma pessoa bastante correcta, simpática e prestável, tendo-se mostrado sempre disponível para ajudar quando fosse necessário, tanto a mim como às pessoas do Centro.

Todas as pessoas do Centro com quem nos cruzávamos nos corredores, e que sabiam o nosso trabalho, nos felicitavam/agradeciam a ajuda. Destaco especialmente as pessoas com quem mais interagi, de forma diária nos dias que íamos ao centro:

- a Dra.Helena Presas, responsável pela actividade. Sempre nos mostrou o seu agradecimento, referindo por várias vezes que o trabalho que tínhamos realizado (não só nós dois, mas também os nossos colegas) era muito bom.
- o Sr.Jaime, um dos porteiros/funcionários do Centro. Ajudou-nos por várias vezes a explicar onde encontrar as ferramentas que precisávamos, bem como a a melhor forma de fazer as coisas, de acordo com a sua experiência. Desde o primeiro dia que fez questão de nos oferecer sempre uma garrafa de água para quando tivéssemos sede.
- a Tita, a senhora da secretaria. Sempre muito simpática connosco, era com ela que anotávamos as horas a que chegávamos e saíamos. Dizia várias vezes que éramos os “campeões”, uma vez que tínhamos ido mais vezes que os restantes colegas.

Todos estes pequenos gestos ajudam a ganhar ainda mais motivação para continuar a ajudar, e foram sem dúvida determinantes para que chegássemos ao final do semestre com 31 horas de actividade cumpridas.

Senti também que toda a gente nos via como uma pessoa amiga, e não um trabalhador. Nunca nos foi pedido ou forçado a fazer nada que se parecesse com uma ordem ou obrigar a trabalhar.

5 VOLUNTARIADO

No ano passado depois de terminados os exames e de duas semanas de descanso realizei um estágio de Verão de dois meses. Este ano não me candidatei a nenhum estágio, mas penso que encontrei nesta actividade algo para ocupar parte desse período de férias.

A minha vontade de continuar a ajudar é bastante grande, seja neste Centro (quem sabe terminar o trabalho das floreiras) ou noutra instituição.

Vivemos numa sociedade onde muitas vezes quem trabalha não encontra a disponibilidade para este tipo de acções, no entanto penso que se mais pessoas contribuíssem todos sairiam a ganhar. É essa ideia que vou continuar a defender.

6 CONCLUSÃO

Terminada esta actividade é tempo de fazer o balanço destas 5 semanas.

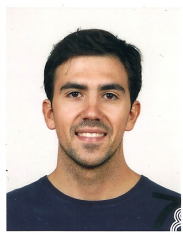
Foi uma experiência muito boa, da qual não estava à espera de gostar tanto.

Aquilo que começou com uma espécie de “auto-obrigação” em realizar uma actividade de voluntariado, acabou por se tornar bastante agradável. Penso que o aspecto que mais me tocou foi a simpatia das pessoas do Centro, que nos tratavam como se fôssemos amigos de longa data.

A satisfação de conseguir ajudar os outros é muito gratificante e despertou em mim uma vontade de continuar a ajudar no futuro.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Centro Social Paroquial do Campo Grande e todos os seus colaboradores o fantástico período que nos proporcionaram lá. A nossa vontade em ajudar foi sempre muito grande, e sentimos do lado das pessoas do Centro essa mesma vontade em nos ajudar a nós. À ENTREAJUDA pela oportunidade de participar nesta actividade, à Coach Team pelos contactos com a entidade para que pudéssemos realizar a actividade, bem como as dúvidas tiradas por email.



Bruno Rodrigues Aluno de Mestrado em Engenharia Informática e de Computadores no Instituto Superior Técnico.